

Editorial

Lançada inicialmente em julho de 1999, a Revista *GEOgraphia* já completou uma década de existência e agora oferece aos leitores seu segundo número *on line*.

Reunimos neste volume, de número 22, artigos de diferentes temáticas, do pensamento geográfico às representações da/na cidade e às questões ambientais. Inicialmente, o artigo traduzido, do geógrafo canadense Guy Mercier, “A Região e o Estado segundo Friedrich Ratzel e Paul Vidal de la Blache”, demonstra, ao contrário da visão dominante, que os dois cientistas compartilharam a mesma concepção sobre as relações Homem-Natureza e evidencia, também, como os dois autores desenvolveram, a partir dessa base comum, teorias da região e do Estado, amplamente compatíveis.

O artigo “A Invenção da Zona Sul: Origens e Difusão do Topônimo Zona Sul na Geografia Carioca” apresenta, a partir de rigorosa pesquisa empírica, as origens e a difusão do topônimo Zona Sul na cidade do Rio de Janeiro e suas implicações sobre a geografia da cidade. Segue-se “Ensaio sobre uma Geo-Grafia dos Graffitis”, que investiga o contexto de emergência dos graffitis urbanos e problematiza a ação dos grafiteiros, diferenciando-os tanto internamente, através de suas diversas formas de ação, quanto em relação a outros grafismos urbanos, ressaltando os significados que o graffiti imprime à metrópole contemporânea, especialmente a cidade do Rio de Janeiro.

O texto “Relações Preliminares da Geometria Hidráulica Regional para Rios das Regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná” apresenta os resultados dessas relações que podem ser úteis para orientar técnicos em projetos de restauração de canais e direcionar trabalhos de avaliação das condições de degradação em ambientes fluviais.

A seguir, o artigo “Gestão Sustentável de Unidades de Conservação: o Caso da APA Estadual do Rio Pandeiros-Minas Gerais” analisa a eficiência do plano de manejo da referida Unidade de Conservação, enfatizando os problemas decorrentes da não participação das comunidades durante a implantação do plano de gestão. Destaca a visão dos moradores e a relação com o órgão gestor.

O volume encerra-se com as seções permanentes onde na “Resenha” é comentado o livro “O Espaço Biográfico: Dilemas da Subjetividade Contemporânea” de autoria de Leonor Arfuch. Na seção “Nossos Clássicos” o autor escolhido foi mais uma vez Paul Vidal de la Blache, com trechos muito originais de um de seus primeiros livros, “Estados e Nações da Europa em torno da França”, onde são ressaltados apontamentos sobre geografia política e cultural. Fecha este número a seção “Livros & Autores”, comentando trabalhos sobre Processos de Desertificação.

Aproveitamos para agradecer aos consultores deste número, tanto professores do quadro do Programa quanto professores externos.